

171

PUNÇÃO BIOPSIA HEPÁTICA TRANSJUGULAR. *Luiz CV Severo Jr., Antonio C Maciel, Sergio GS Barros* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O trabalho visa a introduzir, em nosso meio, a técnica de Biopsia Hepática Transjugular (BHTJ) orientada por métodos radiológicos. Foram selecionados pacientes que tinham suspeita clínico-laboratorial de hepatopatia crônica, necessitavam de diagnóstico histopatológico para instituição ou mudança de terapêutica e apresentavam contra-indicação de biopsia por outras vias (percutânea ou laparoscópica). Foi feita análise das dificuldades encontradas na realização do exame, das complicações e da amostra do tecido obtida. Os nossos resultados foram comparados com os da literatura. Realizou-se também comparação dos resultados da BHTJ com o grupo de biopsias percutâneas quanto ao percentual de obtenção de diagnóstico histopatológico. O procedimento consistiu na punção da Veia Jugular Interna Direita e, com o emprego de guias e cateteres, na colocação de agulha na Veia Hepática Direita. A BHTJ foi aspirativa. O procedimento realizado por um radiologista foi acompanhado por anestesista para sedação. Foram observados o estado hemodinâmico dos pacientes durante e após o procedimento, complicações e intercorrências. As conclusões foram: a BHTJ confirmou ser um método diagnóstico útil para obter tecido hepático naqueles pacientes em que era contra-indicada a via percutânea; houve 82, 1% de sucesso na obtenção de tecido hepático em 39 pacientes, sendo o diagnóstico histopatológico possível em 64, 1%; em 28, 2% os diagnósticos pré e pós biopsia foram concordantes e em 35, 9% o diagnóstico inicial não foi concordante; apesar de o método determinar complicações, estas foram bem toleradas pela grande maioria dos pacientes.